

Removidos da Telebrasília aprovam novo assentamento

Francisco Gualberto

A maioria das 27 famílias removidas neste final de semana do acampamento da Telebrasília para a quadra 631, conjunto 02 da Expansão de Samambaia não reclamou da nova moradia. A certeza de que não vão mais pagar aluguel, viverem em favelas ou dependerem de favores de amigos ou parentes para terem um teto tem levado essas famílias a construir suas casas com otimismo e resignação. Na sexta-feira, o GDF retirou 15 barracos, ontem 12 e no decorrer desta semana novas famílias do acampamento da Telebrasília irão para a Expansão de Samambaia. Só ficarão no acampamento os antigos barracos, estimados em 550.

A expansão de Samambaia fica numa área posterior à satélite, onde já existem cerca de mil moradias. O local é privilegiado por ser plano e vizinho à área industrial de Samambaia. No entanto, carece de benefícios como escolas, postos de saúde e urbanização. Os lotes cedidos aos invasores do acampamento da Telebrasília só contam com energia nas ruas e um caminhão-pipa para abastecer a população de água. Os novos moradores, contudo, não desanimam. Com enxadas e picaretas, eles desmatam o cerrado e erguem seus barracos.

O entusiasmo

“No começo tudo é difícil, mas estou gostando daqui, principalmente pela certeza de estar no que é meu. Há muito tempo sonhava com isso”, disse o balconista Carlos Alberto Gomes. Seu vizinho, Sílvio Pereira dos Santos, motorista da TCB e cadastrado na Shis há 13 anos, foi removido do acampamento da Telebrasília na sexta-feira. “A situação aqui na Expansão de Samambaia, no primeiro dia, estava feia. Com mulher e quatro crianças, sem água e sem luz, fi-



GDF vai continuar a remoção de invasor da Telebrasília e assentá-lo na Expansão da Samambaia

quei desanimado. Agora estou gostando porque o GDF tem dado assistência. Inclusive até ganhei algumas telhas da administração de Samambaia”, comentou.

As famílias removidas para a Expansão de Samambaia apresentam os termos de compromisso de ocupação dos lotes ao topógrafo da Terracap que indica as áreas que devem se instalar, cada um com 15 metros x 7 metros de tamanho. A alegria é grande quando o lote é de

esquina. Representantes do GDF estão se revezando na visita aos moradores. Ontem, pela manhã, quem apareceu primeiro foi o presidente da Shis, Tadeu Filippelli. Mais tarde foi a vez do administrador de Samambaia, Valfredo Perfeito e, em seguida, o secretário de Desenvolvimento Urbano, Newton de Castro.

Remoção continua

Segundo o secretário Newton de Castro, esta semana o GDF con-

tinuará transferindo diariamente de 10 a 15 famílias do acampamento da Telebrasília para a Expansão de Samambaia. A remoção obedece rigoroso controle da Shis.

Afirmou ainda que os antigos moradores do acampamento deverão permanecer no local, mas o assentamento definitivo da área depende da realização de um Relatório de Impacto Ambiental, já que ela faz parte do santuário de vida silvestre do Riacho Fundo.